



**ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE  
GOVERNANÇA CORPORATIVA**

**João Eduardo Ribeiro**

*joaribeiro.cco@gmail.com*

**Antônio Artur de Souza**

*artur@face.ufmg.br*

**Palavras-chave:** Governança Corporativa. Análise Bibliométrica. Produção Científica Brasileira.

## **1. INTRODUÇÃO**

A governança corporativa é tema de recentes discussões na academia e nas organizações (BEBCHUK; WEISBACH, 2010). Claessens e Yurtoglu (2013) apontam que, há pouco mais de vinte ou trinta anos, este tema não recebia muita atenção, mas se tornou uma temática relevante nas discussões acadêmicas, bem como objeto de políticas de regulação. Estudos como os de Holmstrom e Kaplan (2001), Chhaochharia e Laeven (2009), Christopher (2010) e Aguilera et al. (2015) indicam que as diversas aquisições e reestruturações das empresas na década de 1980, a criação de mecanismos de proteção às aquisições hostis, as crises financeiras da década de 1990, bem como os escândalos corporativos dos anos 2000 (Enron e WorldCom), instigaram as discussões acerca da governança.

As empresas brasileiras têm sido incentivadas a buscarem medidas que possam reduzir os conflitos de agência (JENSEN; MECKLING, 1976) e aumentar a transparência das decisões diante dos investidores. No ano de 2000, por exemplo, a Brasil Bolsa Balcão (B3) criou os Níveis Diferenciados de Governança Corporativa (NDGC), que são segmentos especiais de listagem desenvolvidos para proporcionar um ambiente de negociação que estimulasse o interesse dos investidores e a valorização das companhias.

### **1.1. Pergunta Problema e Objetivos**

Em razão da evolução da governança corporativa e das pesquisas acerca do tema, torna-se pertinente refletir sobre o seguinte questionamento: Como a academia tem abordado a governança corporativa em produções científicas brasileiras? Devido à complexidade de se abordar todos os grupos de pesquisa, bem como todas as produções científicas brasileiras, faz-se necessária uma forma alternativa de investigá-la, como o produto final da pesquisa científica, isto é, os periódicos acadêmicos, que envolvem em um só escopo os aspectos teóricos e empíricos que a governança corporativa demanda.

Com base nesse pressuposto, definiu-se como objetivo geral desse trabalho, analisar o perfil das publicações acerca da governança corporativa nos periódicos brasileiros classificados no Quali-Capes de administração (Quadriênio 2013-2016) como A2 e B1 nos anos de 2000 a 2020. Especificamente, pretendeu-se analisar a evolução das publicações ao longo do período estudado e identificar os periódicos que mais publicaram estudos sobre o tema, os principais centros de pesquisa, os autores mais prolíferos e, principalmente os indicadores de governança corporativa mais utilizados nas pesquisas empíricas nacionais.

## 1.2 Justificativa

Nesse sentido, esta pesquisa se justifica pela importância, prática, acadêmica e pelo crescimento do interesse nessa temática por diferentes áreas, como gestão estratégica, economia, finanças e contabilidade (BEBCHUK; WEISBACH, 2010). Larcker, Richardson e Tuna (2007) ressaltam que dificilmente encontraremos situações em que a governança corporativa não seja importante para o gerenciamento e desempenho organizacional.

## 2. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos do estudo valeu-se de uma bibliometria (LEITE FILHO, 2020) e uma revisão sistemática de literatura (THORPE et al., 2005). A fim de se identificar os periódicos classificados como A2 e B1 na área Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo no Quali-Capes (Quadriênio 2013-2016), foi realizada uma busca no portal Plataforma Sucupira.

Após o levantamento dos periódicos, foram analisados o foco e escopo com vistas a selecionar aqueles que aceitam artigos na área de Contabilidade Gerencial, Mercado de Capitais, Administração Financeira, dentre outras áreas correlatas. A Tabela 1 expõe os periódicos selecionados, contendo 22 periódicos nacionais, dos quais 10 são classificados como A2 e os outros 12 como B1.

**Tabela 1 - Amostra**

Periódico	Quali-Capes
Revista Contabilidade & Finanças (RC&F)	A2
Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC)	A2
Contabilidade Vista & Revista	A2
Revista de Administração Contemporânea (RAC)	A2
Revista de Administração de Empresas (RAE)	A2
Revista de Contabilidade e Organizações (RCO)	A2
Revista Universo Contábil	A2
Brazilian Business Review (BBR)	A2
Brazilian Administration Review (BAR)	A2
Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN)	A2
Revista de Administração da USP (RAUSP)	A2
Contabilidade, Gestão e Governança (CGG)	B1
Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE)	B1
Revista de Administração Mackenzie (RAM)	B1
Revista de Gestão (REGE)	B1

Revista de Administração da UFSM (ReAUFSM)	B1
Revista Brasileira de Finanças (RBFIn)	B1
Revista Eletrônica de Administração (REAd)	B1
Revista de Ciências da Administração (RCA)	B1
Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM)	B1
Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão	B1
Revista de Administração e Inovação (RAI)	B1

Fonte: Elaborada pelos autores.

De posse dos artigos presentes na amostra, partiu-se para a análise bibliométrica, que abordou os periódicos que mais publicaram estudos sobre governança corporativa, os principais centros de pesquisa e os autores mais prolíferos. Por fim, na última etapa, realizou-se a revisão sistemática de literatura com vistas a apontar as principais *proxies* utilizadas para aferir a qualidade da governança corporativa das empresas brasileiras e suas características.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2002, primeiro ano em que houve publicação sobre governança nos periódicos analisados, foram publicados apenas 2 estudos, ambos pela Revista de Administração Contemporânea (RAC). Cabe ressaltar, no entanto, que a maioria dos periódicos de maior impacto foram criados depois dos anos 2000.

O periódico Contabilidade, Gestão e Governança (CGG) foi o mais prolífero do período, evidenciando tal periódico com um importante meio de divulgação científica sobre o tema. Além deste e, em observância a Lei de Bradford, pode-se apontar os periódicos Revista Contabilidade & Finanças (RC&F), Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC), Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE) e Contabilidade Vista & Revista como núcleo basilar de governança corporativa.

No que diz respeito aos principais centros de pesquisa em governança, ressaltou-se as universidades públicas, as quais representam 51,2% das autorias e coautorias. Neste cenário, a Universidade de São Paulo (USP) se destaca como o centro de pesquisa com o maior número de autorias e coautorias. Apontou-se também uma predominância de publicações em parceria, em especial, com dois, três e quatro autores. Tais resultados corroboram os achados anteriores da literatura sobre a governança no Brasil. Em adição, observou-se uma predominância de artigos publicados por autores do gênero masculino, em detrimento de autores do sexo feminino, o que indica que o campo ainda é pouco diverso.

A autora Vera Maria Rodrigues Ponte, da Universidade Federal do Ceará (UFC), foi a autora mais prolífica ao apresentar o maior número de artigos publicados. Em seguida, destacaram os autores Márcia Martins Mendes de Luca, Alexandre Di Miceli da Silveira, Hudson Fernandes Amaral e Ilse Maria Beuren. Estes cinco pesquisadores mais prolíficos são responsáveis por 13% do total de artigos publicados, o que sugere uma aproximação à abordagem da Lei de Lotka.

No que tange a utilização de indicadores de governança corporativa nas pesquisas empíricas nacionais sobre o tema, foi observado que grande parte destes estudos (76,5%) optam por utilizar uma variável *dummy* criada a partir dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da B3. A explicação dessa preferência por grande parte dos pesquisadores pode estar na dificuldade de ser obter indicadores de governança que utilizam, muitas vezes, variáveis qualitativas relacionadas aos mecanismos de governança e sua dificuldade de obtenção destes dados. Pesquisas que utilizaram índices de governança representam apenas 17,5% do total dos estudos empíricos, destacando-se o índice de Carvalhal-da-Silva e Leal (2005) com 3,6% dos estudos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo contribuiu para o melhor entendimento e compreensão do conhecimento sobre a Governança Corporativa, sob a ótica das publicações dos periódicos nacionais de maior impacto, principalmente, para futuros pesquisadores. Ademais, favorece, também, o surgimento e aperfeiçoamento de grupos de pesquisa sobre o tema.

Em função da importância da governança para as empresas e o desenvolvimento do mercado de capitais, seria pertinente a realização de novos trabalhos que busquem a criação de indicadores eficientes em aferir a qualidade de governança corporativa das empresas e que sejam de fácil operacionalização e compreensão.

Por fim, ressalta-se que os apontamentos deste estudo são pertinentes para nortear pesquisas futuras sobre o tema de Governança Corporativa nas empresas, sendo de especial relevância para professores e estudantes de pós-graduação *stricto sensu* recém-chegados à área.

## REFERÊNCIAS

AGUILERA, R. V.; DESENDER, K.; BEDNAR, M. K.; LEE, J. H. Connecting the dots: Bringing external corporate governance into the corporate governance puzzle. **Academy of Management Annals**, v. 9, n. 1, p. 483-573, 2015.

BEBCHUK, L. A.; WEISBACH, M. S. The state of corporate governance research. **The Review of Financial Studies**, v. 23, n. 3, p. 939-961, 2010.

CARVALHAL-DA-SILVA, A. L.; LEAL, R. P. C. Corporate Governance Index, Firm Valuation and Performance in Brazil. **Brazilian Review of Finance**, v. 3, n. 1, p. 1-18, 2005.

CHHAOCHHARIA, V.; LAEVEN, L. Corporate governance norms and practices. **Journal of Financial Intermediation**, v. 18, n. 3, p. 405-431, 2009.

CHRISTOPHER, J. Corporate governance - A multi-theoretical approach to recognizing the wider influencing forces impacting on organizations. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 21, n. 8, p. 683-695, 2010.

CLAESSENS, St.; YURTOGLU, B. B. Corporate governance in emerging markets: A survey. **Emerging Markets Review**, v. 15, p. 1-33, 2013.

HOLMSTROM, B. S. N.; KAPLAN, S. N. Corporate governance and merger activity in the United States: Making sense of the 1980s and 1990s," **Journal of Economic Perspectives**, v. 15, p. 121-144, 2001.

JENSEN, M. C.; MECKLING, W. H. Theory of the firm: Managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, v. 3, n. 4, p. 305-360, 1976.

LARCKER, D. F.; RICHARDSON, S. A.; TUNA, I. Corporate governance, accounting outcomes, and organizational performance. **The Accounting Review**, v. 82, n. 4, p. 963-1008, 2007.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2020.

THORPE, R.; HOLT, R.; MACPHERSON, A.; PITTAWAY, L. Using knowledge within small and medium-sized firms: A systematic review of the evidence. **International Journal of Management Reviews**, v. 7, n. 4, p. 257-281, 2005.